

# FRANCISCO SALGADO ZENHA – UMA LUZ QUE NÃO SE APAGA

Fernanda de Almeida Pinheiro<sup>1</sup>

Nas diversas funções que desempenhou, Francisco Salgado Zenha foi sempre, acima de tudo, um defensor da Liberdade e da Democracia.

Enquanto Advogado, defendeu a liberdade dos outros mesmo quando isso colocou a sua liberdade em causa, como sucedeu com a representação dos presos políticos, nos tribunais plenários, durante o Estado Novo.

E fê-lo não só graças à sua coragem, determinação e sentido moral, mas também porque apenas um profissional liberal, verdadeiramente autónomo e independente, poderia ter a liberdade necessária para o fazer.

Nos dias que correm, em que vemos, com surpresa, o próprio Estado desvalorizar e menosprezar a Advocacia – admitindo que os actos próprios desta profissão possam ser praticados por não Advogados e querendo supervisionar uma entidade autónoma e independente como a Ordem dos Advogados –, é essencial olharmos para exemplos como Francisco Salgado Zenha para nos lembrarmos da nobreza, da essencialidade e da importância desta bela profissão.

Um verdadeiro Estado de Direito democrático, do qual Francisco Salgado Zenha foi um dos obreiros e fundadores, não pode dispensar uma

---

<sup>1</sup> Bastonária da Ordem dos Advogados

advocacia forte, livre, independente e autónoma. Como nos ensina a história recente, “em tempo de servidão”, até aqueles que administram a Justiça poderão deixar-se cegar pela escuridão vigente.

É por isso que o nome de Salgado Zenha nunca poderá ser esquecido. O facho de liberdade com que nos guiou na noite mais triste da nossa história, não pode ser apagado. Continuará a iluminar-nos, a guiar-nos, e permanecerá bem vivo para que possa ser passado às gerações futuras.

Para a Ordem dos Advogados será sempre um exemplo de resistência, de dignidade, de elevado estatuto moral, e de paradigma da essencialidade dos/as Advogados/as na defesa do Estado de Direito democrático e dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

A Advocacia não deixará de lhe seguir os passos, rumando sempre para um Portugal e um mundo mais justo, mais igualitário e acima de tudo mais fiel aos princípios norteadores da democracia!